

## **COMPARAÇÃO ENTRE TÉCNICAS CIRÚRGICAS DE ORQUIECTOMIA EM BOVINOS NO CONTEXTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ODS 3**

Maria Clara Lima Maximiano (Universidade de Taubaté)

Bruno Baião (Universidade de Taubaté)

Luís Felipe Nunes (Universidade de Taubaté)

Lerrine Gabrieli de Oliveira Fernandes (Universidade de Taubaté)

José Oswaldo de Souza Scarpa (Universidade de Taubaté)

A orquiectomia é um procedimento cirúrgico realizado em animais com o objetivo de remover os testículos, sendo indicada por motivos como controle populacional, ajuste de comportamento ou razões produtivas, já que bovinos castrados tendem a apresentar melhor acabamento de carcaça. Estudos anteriores, como os de Egawa et al. e Silva et al., ressaltam a importância da escolha adequada da técnica cirúrgica, pois ela influencia diretamente na recuperação clínica, ganho de peso e desempenho produtivo dos animais. Com base nesse contexto, o presente estudo buscou comparar duas técnicas de orquiectomia sob a perspectiva dos cirurgiões, avaliando qual delas é mais simples de ser ensinada em um ambiente de ensino-aprendizagem. As técnicas comparadas foram: incisão horizontal única no ápice da bolsa escrotal, que expõe ambos os testículos de uma vez, e duas incisões paralelas à rafe escrotal, que expõem cada testículo separadamente. A metodologia envolveu seis cirurgiões que realizaram os procedimentos sob as mesmas condições de contenção e analgesia, utilizando anestesia local com lidocaína. Após as cirurgias, os profissionais responderam a um questionário que avaliou parâmetros como facilidade de execução, tempo cirúrgico, riscos ao animal, viabilidade em campo, chance de erro técnico e grau de dificuldade de cada etapa. Os resultados mostraram que a incisão horizontal foi considerada a mais fácil de ser realizada, além de demandar menor tempo cirúrgico, o que a torna prática e ágil, especialmente em condições de campo com infraestrutura limitada. Em relação à segurança do animal, no entanto, a técnica das duas incisões foi apontada como mais confiável, devido ao menor risco de complicações como infecções e hemorragias. Quanto à chance de erro técnico, as opiniões se dividiram, sem consenso entre os profissionais. Na avaliação das etapas específicas, a incisão horizontal foi mais bem classificada em praticamente todas: anestesia, incisão, extração dos testículos e abertura da túnica vaginal. Essa constatação reforça sua aplicabilidade no ensino, já que simplifica o aprendizado, reduz o grau de dificuldade e minimiza a ocorrência de erros por parte de estudantes em formação. Conclui-se que ambas as técnicas de orquiectomia são viáveis em campo, mas cada uma apresenta vantagens distintas. A técnica horizontal única se destacou pela facilidade, rapidez e aplicabilidade didática, sendo mais indicada em contextos de ensino-aprendizagem. Já a técnica das duas incisões paralelas, embora mais trabalhosa, mostrou-se superior em termos de segurança ao animal. Dessa forma, a escolha deve considerar o objetivo do procedimento, equilibrando praticidade

e bem-estar animal, mas para fins de treinamento acadêmico, a incisão horizontal se apresenta como a mais recomendada.

**Palavras-chave:** Orquiectomia; Bovinos; Incisão.